

Trabalhos Científicos

Título: Correlação Entre A Situação Socioeconômica E O Sobrepeso Em Pacientes Pediátricos Com Dm1 No Estado De São Paulo

Autores: SADE GERMANO DE ANTONIO E SILVA (UNI-FACEF), DANIELE TAFURI D'ANUNCIO (UNI-FACEF), LAURA AFONSO ALVARENGA BORGES (UNAERP)

Resumo: O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença crônica a qual fatores como hábitos de vida implicam no controle da doença e em associações de risco, como o sobrepeso e obesidade na infância e adolescência. As condições socioeconômicas são um dos fatores que interferem nesses hábitos de vida, sendo assim necessário entender o impacto dessa correlação na sociedade atual. Descrever epidemiologicamente pacientes pediátricos com DM1 que apresentam concomitantemente quadro de sobrepeso, e a correlação desse fato com as condições socioeconômicas do local em que residem esses pacientes, tendo o intuito de estabelecer o impacto dessa coexistência tanto para controle da doença de base quanto para a elaboração de possíveis intervenções. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e com abordagem epidemiológica. Onde foi utilizada a tecnologia de informação a serviço do SUS para mensurar epidemiologicamente a relação de pacientes com sobrepeso e diabetes mellitus tipo 1 em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), que é um importante indicador de atividade econômica. Com base em dados pesquisados no estado de São Paulo nos anos de 2010 a 2013. De acordo com dados do DataSus, no estado de São Paulo foram identificados por análise 549 pacientes de 0 - 14 anos com diabetes mellitus tipo 1, sendo que dessa amostra, 48 pacientes apresentaram sobrepeso. Ao dividir o estado por regiões de saúde é possível identificar que se destacam as maiores prevalências da concomitância de DM1 com sobrepeso nas regiões de grande ABC com 66,6% dos pacientes e estando todos esses concentrados nas microrregiões de Ribeirão Pires e Santo André, São José do rio preto com 16,6%, o Coração do DRS III com 15% e na região de DRS II 14,2%. Já em termos socioeconômicos foi possível observar que a média do PIB do estado de São Paulo no mesmo período avaliado é de 35.583. As três regiões que apresentam os maiores valores de PIB do estado, como as regiões de Jundiaí com 68.586, Rota dos bandeirantes com 62.085 e a região São Paulo com 44.728, apresentaram uma porcentagem nula em relação a casos de sobrepeso em pacientes já diagnosticados com DM1. Já as microrregiões de Ribeirão Pires e Santo André, as regiões de São José do rio preto, Coração do DRS III e DRS II todas apresentaram valores de PIB menores que a média do estado. Em síntese, tem-se que o sobrepeso em pacientes com DM1 está amplamente relacionado com as condições socioeconômicas no estado de São Paulo, ao obter-se um resultado de maior incidência de sobrepeso em pacientes diabéticos tipo 1 em regiões onde o PIB se encontra menor, o déficit na condição econômica interfere diretamente na disponibilidade de alimentos, no acesso às informações, além de estar relacionado a condições de execução de atividade física, estabelecendo assim, um ponto decisivo tanto no controle do tratamento do DM1, quanto para a prevalência do sobrepeso nesses doentes crônicos que apresentam-se com menor poder econômico.